



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

REQUERIMENTO Nº 1273/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Aplausos e Congratulações para Alcione Ferreira, fotojornalista e cineasta, e, Camilo Soares, professor e cineasta, pelo lançamento do documentário “MURIBECA”, que resgata a história de um conjunto habitacional em Pernambuco e a luta de seus moradores.

Dá-se ciência da decisão desta Casa Legislativa ao Comitê Gestor de Salvaguarda do Frevo, por meio dos correios eletrônicos: ferreiraalcione228@gmail.com e camilofotocine@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

No último dia 02 de março, no Armazém do Campo, em realização da Senda, Funcultura e Descoloniza Filmes, foi lançado o documentário MURIBECA, de autoria de Alcione Ferreira, fotojornalista e cineasta, e Camilo Soares, professor e cineasta, que resgata a história do conjunto habitacional de mesmo nome e a luta de seus moradores para manter a comunidade viva, apesar das adversidades que indicam o seu fim.

Tanto Alcione quanto Camilo conheceram o conjunto Muribeca em momentos distintos, e a memória do local era latente para eles. “Um conjunto habitacional que cada um de nós, por experiências distintas, já havia conhecido em tempos bem diferentes dos que estavam sendo travados quando nos reencontramos. E foi a partir das temáticas sobre cidades que nos movia enquanto produtores de imagem e da iminente destruição de um lugar cuja trajetória era reconhecida por sua vivacidade que nos colocamos para colaborar no sentido de reverberar essa história.”

Para a realização do documentário, contaram com imagens de arquivo de Ozael Lopes, uma espécie de repórter da comunidade, que filmou a comunidade incessantemente por décadas, e cujo material se tornou importante para se olhar a comunidade de dentro. “Ele





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

possui uma memória em vídeo gigantesca do conjunto habitacional e vimos que seria importante aquele olhar de dentro, com câmera na mão e muito zoom de uma Muribeca pujante e cheia de vida, em contraste com o vazio e a frieza do cemitério de prédios que encontramos. Ficamos muito gratos com sua generosidade de compartilhar essa incrível memória.”

Muribeca conta também com depoimentos colhidos para o filme, com moradores e moradoras, como o poeta Miró e o quadrinista Flavão, que também trabalhou como produtor local no documentário. Quando começaram o filme, os diretores também assistiram a algumas audiências que a comunidade teve com o Ministério Público e conheceram outras personagens que estavam ali, lutando e tentando viver em meio a tanta confusão e insegurança jurídica, além das próprias pessoas que se aproximaram espontaneamente interessadas em participar do filme. As entrevistas foram feitas em 2018, e os diretores filmaram a comunidade algumas outras vezes, inclusive logo após o resultado da ordem judicial que autorizou a demolição de todos os blocos do conjunto habitacional.

“Nas conversas, foi essencial trabalhar de forma transparente com a comunidade, mostrando nosso recorte e tipo de abordagem, que não era o mesmo de uma reportagem e/ou notícia do jornalismo tradicional. Outro fator importante a destacar é que a comunidade sempre se mostrou solícita e interessada em falar, contar suas histórias e vivências, na maioria das vezes de uma forma intensa, íntima, emocional, com muita disposição, amor e orgulho por pertencer àquela coletividade, além do expressar cuidado e extrema luta por sua permanência.”

Fotógrafos por formação e experiência, Alcione e Camilo apontam que o filme converge suas “afinidades eletivas nas artes visuais, sobretudo em relação às narrativas ligadas às conexões subjetivas de pertencimento no conceito de cidades e os processos de desumanização pelos poderes instituídos em relação às pautas de pertencimento e afeto nas relações de moradia.”

MURIBECA mostra que aqueles prédios eram mais do que apenas uma moradia para a comunidade, era um espaço construído de lutas, afetos, sonhos e memórias que estava sendo cruelmente destruído. E, nesse sentido, o filme se torna uma reconstrução afetiva daquele lugar e da luta dos moradores. “O cinema é um instrumento importante para guardar a memória e a magia de nossos espaços.”





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

MURIBECA será lançado no Brasil pela Descoloniza Filmes.

Sinopse:

Diante da iminente transformação de seus lares em uma verdadeira cidade fantasma, moradores do Conjunto Habitacional Muribeca expressam a morte física de uma comunidade ainda viva na memória e nos sentimentos. O desaparecimento do bairro (em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco) devido a problemas estruturais, à especulação imobiliária e a um longo e turvo imbróglio entre moradores e órgãos responsáveis pela obra é testemunhado a partir de resiliências e resistências, de paisagens afetivas e lembranças que ora buscam abrigo na nostalgia, ora reacendem a chama resoluta da esperança.

Ficha Técnica:

Direção: Alcione Ferreira e Camilo Soares

Roteiro: Alcione Ferreira e Camilo Soares

Produção: Camilo Soares

Direção de Fotografia: Alcione Ferreira e Camilo Soares

Edição: Paulo Sano

Gênero: Documentário

País: Brasil

Ano: 2020

Duração: 78 min.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 28 de fevereiro de 2023.

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

